



Simerj inicia campanha reivindicando gratificação para os Agentes de Atendimento

Melhorias para o CSM e Atendimento ainda não chegaram

As recentes mudanças na estrutura de estação do Metrô Rio com a criação do setor de atendimento “descolado” do setor de segurança não resolveu os problemas dos empregados de ambos os setores. No caso do CSM já cobramos da chefia a promessa que fizeram aos empregados de incorporar a gratificação aos salários dos AS's. Em recente contato com a gerência, oficializamos a escala 5x2 (operativa), que estava sendo praticada há cerca de um ano, e não estava homologada, agora, estamos esperando a confecção e o envio do aditivo ao Simerj que será feito pelo **jurídico da empresa**. Estamos preocupados também com

a recuperação da imagem e o fortalecimento da instituição segurança, que nos últimos meses foi muito desgastada. Em reunião com os gerentes de RH e do setor expusemos essa preocupação. Quanto ao Atendimento, assistimos diversas mudanças no setor, que ao longo deste ano, vem se estruturando e conquistando espaço dentro da empresa. A chefia tem procurado valorizar os empregados criando novos cargos dentro da estrutura, mas durante essa caminhada cometeram uma grande injustiça com os **Agentes de Estação**. Ao longo de dois anos, diversos segmentos da estação tiveram aumentos salariais diferenciados, entre eles: os Gestores; os Supervisores; os Líderes;

os Agentes de Segurança (CSM); os Motoristas de Viaturas, porém, os Agentes de Estação foram esquecidos. Constatamos que esse segmento continua acumulando as funções de atendimento e segurança, contribuindo de maneira eficaz para o sucesso da nova gestão e bom andamento da operação. O Simerj está tentando sensibilizar as chefias, para resolver esse grave problema. Hoje, **pelo princípio da justiça**, defendemos que empresa pague ao menos a gratificação que é paga ao CSM. **Companheiros não desistam jamais! Vamos buscar dentro da empresa todas as instâncias possíveis no sentido de atender essa justa reivindicação.**

Acordo Coletivo Metrô Rio 2011

Companheiros! É nosso objetivo avançar cada vez mais na forma de negociar. Estar bem preparado e munido de informações é essencial, mas não podemos parar por aí. É preciso que a categoria também faça a sua parte. Os metroviários de SP fecharam seu acordo bem parecido com o nosso em termos de ganhos, porém, contaram com 1500 (mil quinhentos) trabalhadores em sua assembleia, enquanto nós tivemos em média 40 (quarenta) trabalhadores presentes em nossas assembleias. É necessário que todos façam a sua parte no processo de luta da categoria, desta forma, certamente, as conquistas virão com maior intensidade. Em outubro desde ano se iniciam as discussões da PLR 2012. Será a hora da categoria mostrar que ainda tem força e garra para lutar pelos seus direitos.

Simerj solicita reunião com o RH da empresa

O Simerj solicitou marcação de reunião com RH do Metrô Rio para tratarmos dos seguintes assuntos de interesse da categoria.

- Logística para eleição dos delegados para o 4º Congresso Nacional dos Metroviários.
 - Procedimento a ser adotado em relação à 1ª parcela do Auxílio Material Escolar ACT 2011/2012.
 - Nomenclatura da função de Oficial de Manutenção.
 - Suspensão dos Tiquetes Alimentação / Refeição a partir do 16º dia dos empregados afastados.
 - Relacionamento da Supervisão com os Condutores / Pilotos.
 - Reestruturação hierárquica dos empregados de Estação.
 - Fechamento do estacionamento de MGR. **(Já resolvido)**
 - Novo Plano de Assistência Odontológica.
- Breve informaremos resultado da reunião.

Salários dos OLI's são corrigidos, mas os Operadores de Linha...

Há aproximadamente um ano que o Simerj vem chamando a atenção da empresa para a grave distorção salarial dos OLI's. No Acordo Coletivo passado, com o aumento real do piso da categoria, os salários dos Operadores de Linha foram achatados e se aproximaram aos Operadores de Caixa do ônibus, causando descontentamento e reclamações dos trabalhadores. Por diversas vezes alertamos a empresa para o problema, cobrando dela uma solução. Agora, finalmente, a falha foi corrigida pela Gerência de Atendimento, que aumentou o salário em 36%. Mas, para nossa surpresa, os Operadores das Linhas Expressas, que são subordinados à Gerência de Venda de Passagens, não foram contemplados. Não há explicação cabível para tamanha discriminação e humilhação. Esse tipo de atitude desrespeitosa precisa ser banida do Metrô Rio. Não é admissível que a empresa trate de forma desigual os trabalhadores de mesma função. Está na hora de a Gerência sair do “armário” e mostrar competência. Afinal, quem não tem, não se estabelece e a fila anda. Vamos fazer contato com o setor, no sentido de resolver o problema o mais breve possível.



LINHA DIRETA

Publicação Oficial do SIMERJ - Gestão 2009/2011 - nº 11- Filiado à FENAMETRO

www.simerj.org.br - simerj@simerj.org.br - tel.: (21) 2532-0331 - fax: (21) 2262-7409

O Simerj completa 30 anos de muita luta

E a luta ainda continua...

Foi nos idos anos 70 que os trabalhadores e trabalhadoras metroviários, mesmo sob condições adversas, tomaram pra si a responsabilidade em organizar o embrião da nossa organização sindical (Simerj).

Vivíamos naquele período sob o jugo do regime militar, regime este que impedia, de maneira categórica, a livre organização dos trabalhadores em vários setores da nossa classe. Era arriscado naquela época ousar falar em organização sindical. Mas nós metroviários não nos deixamos intimidar com a tirania do regime militar vigente à época. Utilizamos da maestria que classe trabalhadora historicamente teve e tem para superar as adversidades impostas pelos patrões e seus mecanismos de repressão.

Reunir os metroviários em torno de uma agremiação cultural foi também uma das iniciativas. Aí, fundamos o Bloco carnavalesco do Tatu. As primeiras reuniões do bloco ocorreram nas proximidades da antiga sede da Cia. do Metropolitano do Rio de Janeiro, mais precisamente na Rua Paula Freitas, em certo botequim após o expediente de trabalho. Daí em diante foi um passo para organizarmos a nossa APROM (Associação Profissional dos Metroviários), o que possibilitou, dois anos após, obtermos

a nossa carta sindical definitiva. Surgiu o nosso instrumento de lutas, o Simerj. Hoje, 21 de julho, ao completarmos 30 anos de existência, temos que expressar com muito orgulho esse feito tão importante da nossa história, como uma categoria de trabalhadores profissionais especializados.

As lutas foram inúmeras durante toda essa trajetória, desde as grandiosas campanhas salariais, passando pela luta de implantação da creche no local de trabalho, conquistada no ano de 1984 tendo a frente as trabalhadoras metroviárias, as greves contra a degradação do sistema metroviário que já era sinalizado já, desde meados da década de 80, a luta pela efetivação dos contatados da TED, a campanha pelas Diretas Já, tendo o pessoal da operação assumido a linha de frente, ao convocar toda população usuária para o ato de um milhão de pessoas na Igreja da Candelária através da sonorização dos trens e estações, baseado na deliberação de uma assembléia histórica da categoria.

Outro fato marcante da luta do metroviários foi a grandiosa greve de abertura dos torniquetes em 1990, em repúdio a demissão de duzentos e sessenta trabalhadores e trabalhadoras, a primeira demissão em massa sobre a nossa categoria. Hoje sob o maldito signo da concessão (privatização),

vivemos um novo panorama: rotatividade de mão de obra, política antissindical, acidentes de trabalho constantes e um longo etc. Porém, não podemos jamais esquecer a heróica greve realizada no ano de 2000 pelos companheiras e companheiros da concessionária, sendo esta a primeira greve de uma empresa privatizada em todo território Nacional.

Esses fatos são motivos de orgulho para os metroviários e metroviárias. Devemos ter em nossas mentes que só com a luta devidamente organizada podemos fazer valer nossos direitos. Retomar a capacidade de mobilização e organização deve ser o caminho a ser seguido pelas novas gerações de metroviários. Para isso, o caminho é levantar a cabeça e entender que nenhuma forma de luta da classe trabalhadora foi ou será fácil, pois os patrões têm sempre o objetivo de oprimir e explorar quem produz. A nós cabe entender que, através da nossa própria força e organização, podemos impedir esse tipo de relação que governos e patrões tentam a todo instante nos impor.

Salve a existência do Simerj! Salve a organização dos trabalhadores! Salve a categoria metroviária do Rio de Janeiro!

Valeu, Categoria Metroviária. A LUTA CONTIUNUA



Nova tabela do Plano de Saúde beneficiou inúmeros trabalhadores

A nova tabela do plano de saúde beneficiou inúmeros trabalhadores, ela foi fruto de uma discussão muito bem construída durante a negociação

deste ano, que culminou com a correção de 20% na faixas salariais da tabela fazendo com que inúmeros trabalhadores fossem beneficiados.

Esta é a tabela oficial negociada no acordo coletivo, veja em que faixa salarial você se enquadra na tabela abaixo:

Remuneração Bruta R\$		Contribuição por Beneficiário R\$	
Até	R\$ 937,64		R\$ 20,13
De	R\$ 937,65	a	R\$ 1.875,28
De	R\$ 1.875,29	a	R\$ 2.812,93
De	R\$ 2.812,94	a	R\$ 3.750,57
De	R\$ 3.750,58	a	R\$ 4.500,69
Igual	ou maior	a	R\$ 4.500,70

Cabe lembrar que, os valores utilizados são as partes remuneratórias fixas, tais como, salário base, produtividade,

adicional tempo de serviço, adicionais legais e adicionais incorporados judicialmente. Não poderão ser utilizadas as

seguintes verbas remuneratórias: horas extras adicionais noturnos variáveis, gratificação de férias e 13º salário.

... e continua o desrespeito com os Pilotos e Condutores no Metrô Rio

Chefia de Trem precisa se fazer mais presente

Nos últimos meses tem se agravado de forma brutal o relacionamento dos gestores da área de trem com seus subordinados.

A chefia precisa estar mais presente, para acompanhar de perto o que está acontecendo. Profissionais chefes de família não podem ser tratados como crianças, ou melhor, não podem continuar sendo desrespeitados como cidadãos. Pessoas que ocupam

cargos de confiança na gestão da empresa não podem continuar se valendo de ameaças do tipo: "se você não cumprir o que eu estou mandando não vou permitir mais aquilo", isso é coisa de gente fraca, que não consegue se impor pelo respeito e pela competência.

Não é nossa intenção fazer caça às bruxas, mas não podemos ficar assistindo pessoas íntegras serem

assedeadas e pressionadas durante o seu labor, inclusive isso pode por em risco a segurança da população que viaja diariamente no Metrô do RJ.

A empresa vem investindo em tantos cursos, por que não investe também em um contra o assédio moral no trabalho? Quem sabe estes gestores não acordam para os absurdos que andam cometendo?

Conselho dos Aposentados

Próxima reunião do Conselho dos Aposentados será realizada no dia 10/08/2011, (4ª-feira), às 10 horas, na sede do Simerj



A falta que um PCS faz

Simerj solicita reunião para tratar da nomenclatura Oficial de Manutenção

Nas caminhadas feitas pelo SIMERJ na base de manutenção, o que mais se escuta é a reclamação em relação à nomenclatura utilizada para os Mecânicos de Manutenção. O termo Oficial I, II e III não significa nada no que se refere a clareza das atividades propriamente desenvolvidas pelos trabalhadores.

Esta prática é muito utilizada, apesar de ilegal, e mais comum do que parece, sendo usada muitas vezes como forma de pagar menos do que o piso salarial da categoria. Entretanto, em alguns casos, ela passa despercebida pelo fato de as empresas utilizarem no registro nomenclaturas generalizadas.

É comum ver, por exemplo, recepcionistas registradas como auxiliar de serviços gerais, ou secretá-

ria que traz na carteira a função de auxiliar administrativo. Além disso, muitas empresas registram profissionais de nível superior como analista, que é uma função bem ampla, exercida na maior parte das vezes por profissionais de nível técnico.

Em nosso caso especificamente, a nomenclatura utilizada mascara as reais atribuições dos empregados da manutenção, contribuindo para o que chamamos de multifuncionalidade das funções. Isso é falta de um Plano de Cargos e Salários, que a empresa afirma ter e NÃO TEM.

O Sindicato esta solicitando reunião com o RH para tratar deste assunto. Breve informaremos o andamento das negociações sobre o assunto.

Sindicato envia para chefia proposta de escala 6x1-5x2 para condutores/pilotos

A direção do Sindicato está enviando à chefia da área de trem a proposta de escala 6x1-5x2 para os Condutores / Pilotos, tal como foram as propostas apresentadas anteriormente para os grupos da noite. A escala está muito bem elaborada, demonstrando claramente que é possível a implantá-la sem custos adicionais para a empresa, isso é lógico, sem levar

em consideração que proporcionará uma vida social digna para os seus empregados, sendo esse um dos objetivos da empresa. Também estamos solicitando que, tão logo seja possível, a marcação de uma reunião para conversamos e chegarmos a um entendimento que venha melhorar a vida social destes companheiros.

Agentes de Segurança X Oficiais de Estação

Sindicato entra com Ação de acúmulo de função

O SIMERJ está ingressando na Justiça do Trabalho com ação reivindicando o reconhecimento do acúmulo de função em relação aos Agentes de Segurança e Oficiais de Estação.

É notório que os Agentes de Segurança do Metrô Rio sempre exerceram suas atividades laborais e mais aquelas destinadas aos Oficiais de Estação.

A empresa vem nos últimos meses tentando de todas as formas descaracterizar o cenário que comprovam os fatos alegados, fazendo, inclusive, acordos onde demitem os Oficiais de Estação, sempre com a intenção de extinguir o cargo.

O Departamento Jurídico do Sindicato está munido de informações que robustecem nossas alegações, para que sejam procedentes os pedidos formulados em nossa petição inicial.

Breve informaremos aos companheiros através de nossos informativos o número do processo para que todos possam acompanhar.

O Jurídico do Simerj está à disposição dos companheiros para futuras ações individuais.